



Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua Ano IV • Nº 15 • junho/91

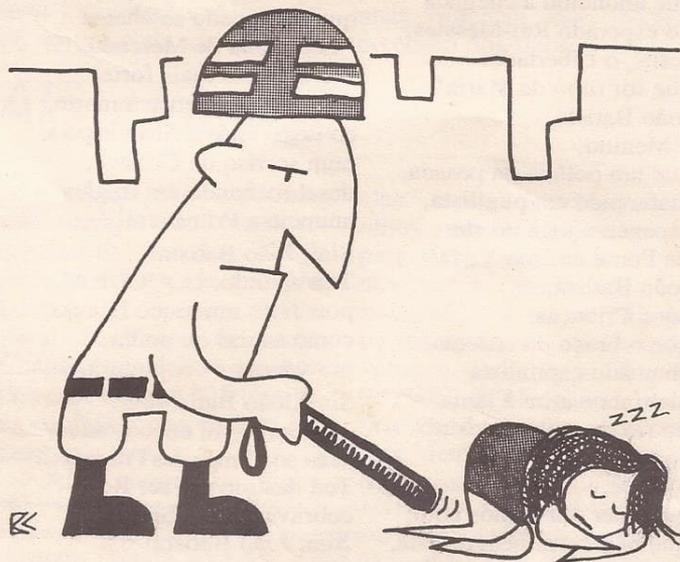
Menininha quer sair da rua

No dia 7 de junho na sede do "Grupo Ruas e Praças", que fica na rua do Lima, 20, em Santo Amaro, estava pendurado um cartaz na parede da sala, por Antonio das Olindas. O cartaz dizia:

"HISTÓRIA DE MENININHA"

Menininha não quer mais viver na rua.
Ela está com medo de morrer.
Ela pediu para todos ajudarem.
Ela não pode dormir na rua, porque os policiais não deixam.
Ela diz: "eu estou passando fome".

Eis o grito de Menininha: ela quer sair da rua. É o resultado da Educação de Rua que está sendo dada seriamente nas ruas do Recife. Mas, e agora? Tem jeito para sair? Cadê a retaguarda?!!



Crime da ponte

Faz um ano que mataram João Batista. Pegaram João Batista na Ponte da Boa Vista, agarraram suas pernas, lançaram no rio Capibaribe. Seu corpo só apareceu no dia seguinte, perto do Palácio das Princesas.

O povo, juntamente com os meninos, fizeram um ato público na ponte exigindo

apuração dos fatos e justiça. A solidariedade foi muito bonita, mas não tivemos nenhum resultado positivo. O silêncio foi total...

Um dos participantes deste ato foi o padre Reginaldo Veloso que escreveu uma poesia muito bonita para João, que estamos publicando abaixo. Outra de-

monstração de carinho foi dado por Rivaldo - um menino de rua.

No aniversário da morte de João Batista, Rivaldo foi ao cemitério, procurou o local onde haviam enterrado o amigo, colocou algumas flores em seu túmulo e acendeu uma vela.

João Batista

+31.05.1990

João Batista,
o profeta,
que anunciou a chegada
do esperado Rei-Messias,
Jesus, o Libertador
que foi filho de Maria!
João Batista,
o Menino,
que um polícia da pesada,
disfarçado em pugilista,
espanca e joga no rio
da Ponte da Boa Vista!
João Batista,
enes Crianças,
que o braço do sistema
chamado capitalista
maltrata e atira à lama
do rio da morte à vista!
João Batista,
é Você,
qualquer um de nós aqui,
que não corra nem desista,
em quem o Profeta surge

e o Menino ressuscita
num protesto contundente
contra o mais triste pecado,
que disfarçado se chama
"Economia de Mercado"!
E o anúncio mais forte
da Vida que vence a morte,
do Reino onde o Amor impera,
num sorriso de Criança,
desabrochando em fragância
anuncie a Primavera!
Sim, João Batista!
Teu apelido: LOUCURA!
pois feito um louco lutavas,
como sabias ou podia,
pra vencer a conjuntura.
Sim, João Batista!
Teu corpo foi encontrado
junto ao Campo das Princesas...
Teu destino era ser Rei,
cobravas tua nobreza!
Sim, João Batista!
Tua vontade de viver

pela força sufocada
mais forte vai explodir
nos porões ou nas calçadas!

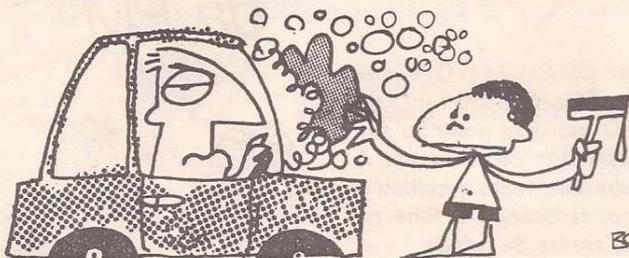
Sim, João Batista!
Do teu sono acordarás
e assanharás a luta
organizada e astuta
de tua gente rejeitada!

Sim, João Batista!
Já te vejo a resplender
em tua glória e realeza
no rosto dos companheiros
de quem partilhaste a "mesa"!

Sim, João Batista!
Hoje mesmo estarás
com Jesus no Paraíso
e de lá com teu sorriso
verás que Deus vem à Terra!
Amém!

Reginaldo Veloso

Meninos de aluguel



Agora, quando já vigoram o Estatuto da Criança e do Adolescente e do Conselho Estadual da Criança e do Adolescente, ficamos espantados quando tomamos conhecimento da "Operação Mães de Aluguel", realizada pela polícia de menores, na sexta-feira, 31 de maio. Os policiais de menores saíram pela Av. Agamenom Magalhães prendendo mães e meninos que foram encontrados. A gran-

de acusação é que os adultos estão alugando crianças para vender frutas e pedir esmolas.

Segundo as mães presentes, não sobrou ninguém. Todos foram presos e não faltaram interrogatórios e ameaças: "Vocês vão ser processados", "os meninos vão pra Febem e os adultos para o Aníbal Bruno". Todos ficaram apavorados com tanta intimidação. Além disso, os policiais mandaram o

pessoal assinar uns papéis.

As mães não entenderam o que estavam assinando. Mas, diante da situação não tiveram outra escolha senão fazer o que estavam mandando. Resultado: pavor e medo por não entender o que acontecia.

Eles estão pouco ligando para o que se passa na cabeça das pessoas submetidas a esse tipo de situação. Para eles nada de mais aconteceu, foi apenas mais uma rotina policial. Terminada a ação, foram dormir tranquilos em suas casas. E os acusados? Para as mães, meninos e meninas só restou mais medo, mais violência, mais incompreensão dos fatos.

Alô, cidadão

Foi inaugurado recentemente o Disque Cidadania - um lugar para onde você pode telefonar quando for maltratado ou preso. É só ligar: 231.3654 e dizer o que está acontecendo. O Disque Cidadania está localizado na rua do Hospício e funciona durante todo o dia.

Safira e Marreco, dois

adolescentes, já utilizaram este serviço. Eles foram sequestrados no dia 25 de maio, na praça Joaquim Nabuco e levados para a delegacia do Vasco da Gama. Chegando lá foram espancados com tapas e bofetões para confessar que tinham furtado uma jóia.

Altas horas da noite,

eles foram levados, com olhos vedados, da Delegacia para uma mata, onde foram novamente espancados e ameaçados de morte. No outro dia foram soltos. Quando voltaram à praça, no dia 30 de maio, os educadores levaram os dois para contarem essa história no Disque Cidadania.

O Grito dos Meninos e Meninas de Rua é uma publicação do Movimento Nacional dos Meninos e Meninas de Rua/PE. Endereço: Rua Floriano Peixoto, 85 • Edf. Vieira da Cunha - Sala 341 - Fone: 224.8831 - Recife-PE. Reportagem: Comissão de Imprensa. Edição: Paulo Gonçalves.

Caso triste

Na reunião das quartas-feiras, na sede do Movimento, Sônia nos trouxe uma carta para ser publicada neste jornal.

Estamos publicando esta carta pelo carinho com que ela foi escrita e porque conta o que aconteceu a duas meninas de rua e como as pessoas reagiram diante dos fatos. A sua publicação é importante porque alguns dias depois, Kátia e Luzinete apareceram vivas. Na verdade elas foram baleadas, mas felizmente escaparam com vida.

A CARTA

Kátia e Luzinete, foram assassinadas no dia 7 de maio de 1991, em Jaboatão. Motivo: Foram roubar roupa no quarador da casa dos outros e levaram vários tiros.

Kátia quando tinha sete anos de idade foi estuprada

por um policial da D.O. e seus pais a colocaram para fora de casa. O pai dela mandou sua mãe escolher: ou eu ou ela. A mãe simplesmente escolheu o marido, colocando a filha na rua, no centro da cidade.

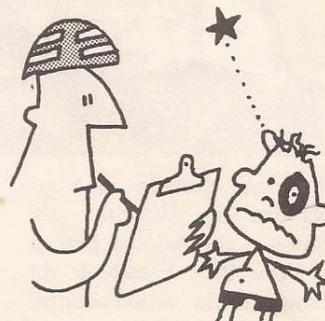
Kátia, sendo uma criança desamparada, passou a ser discriminada pela sociedade e aos poucos se marginalizou. Ela deu vários cortes nela com desgosto da vida que levava.

Toda a sociedade agradece quando aparece um menor morto. No meu setor de trabalho três senhoras disseram que acham bom "matar esses miseráveis" e ficaram contentes por terem matado Kátia e Luzinete.

As pessoas no centro do Recife ficaram tristes com a morte delas. Mas, dois senhores que estavam no bar bebendo, disseram que "foi a melhor coisa que podia ser feito com as meninas".

Sônia

Pesquisa da PM



A Polícia Militar está realizando uma pesquisa para saber se o tratamento que ela está dando aos meninos de Rua já melhorou. Os meninos e os educadores respondem todos os dias a questionários, contando suas histórias. Veja algumas delas:

- No Derby um policial com revólver na mão exige que o menino se identifique e tira-lhe a cola.

- Também no Derby, um policial pega um menino que tinha faturado uma carteira. Ele já foi levado desmaiado, de tanto apanhar, para a "casinha" da polícia. Lá perguntaram se ele queria apanhar de novo.

- O educador Antonio das Olindas é forçado a abrir sua bolsa, enquanto estava trabalhando com os meninos na praça Joaquim Nabuco (Antonio é negro).

Arte em Igarassu

A União de Meninos e Meninas Trabalhadoras de Igarassu-UMMTI, realizou uma bela exposição de artesanato. Eles formam um novo grupo de meninos e meninas, ligados ao Movimento, que está produzindo muita coisa bonita. Estas ações dão uma nova dimensão à vida desta meninada.